

NOVO PRÉDIO DO FÓRUM DO RECIFE, NA ILHA JOANA BEZERRA, SERÁ INAUGURADO HOJE À NOITE. A OBRA CUSTOU R\$ 39 MILHÕES  CIDADANIA 5

Jornal do



Commercio

ANO 102 NÚMERO 227

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO (Segunda) - SEXTA-FEIRA

FUNDADOR E PROPRIETÁRIO DE CIDADANIA 

R\$ 1,00



ADRIANO - Escavações em sinagoga localizam um poço de pedra

Arqueólogos encontram poço em sinagoga

Um poço, provavelmente utilizado em cerimônias religiosas, foi encontrado na primeira sinagoga dos judeus, no Bairro de Recife. Tudo leva a crer que se trata da Mikva, do banho de purificação.

 CIDADANIA 1

SINAGOGA Arqueólogo da UFPE considera o "achado" uma das mais importante descobertas históricas do primeiro núcleo judaico das Américas

Escavação revela poço usado em ritual

ALÚZIO ARRUDA/JC



IMPORTÂNCIA O poço foi descoberto durante as escavações no imóvel da Rua do Bom Jesus

As escavações no imóvel onde funcionou a primeira sinagoga das Américas, na Rua do Bom Jesus, revelaram a estrutura de um poço de pedra provavelmente utilizado pelos judeus para a cerimônia do banho espiritual. "Considerando-se o ritual judaico de purificação e a localização da cacimba na área interna da casa, tudo leva a crer que se trata da *Mikva*", diz o coordenador dos trabalhos de prospecção arqueológica do antigo templo, Marcos Albuquerque.

Mikva é uma banheira destinada ao banho de purificação (voltado para a higiene espiritual e não para a física) e é encontrada em todas as sinagogas. De acordo com a pesquisadora do Arquivo Histórico Judaico-Brasileiro/Seção de Pernambuco Beatriz Schwartz, a *Mikva* deve receber, diretamente, água natural, de chuva ou de fonte. Lá, os religiosos se purificam antes de proferir orações e antes da celebração do Dia do Perdão. Além disso, a *Mikva*

é usada pelos ortodoxos para lavar as louças compradas a comerciantes não-judeus.

"Antes de iniciar a utilização, a louça é mergulhada nas águas da *Mikva*", diz Beatriz Schwartz. A banheira também é usada para a conversão de pagãos ou pessoas pertencentes à outra religião ao judaísmo. O presidente da Federação Israelita de Pernambuco, Bóris Berenstein, acrescenta que as mulheres, após o ciclo menstrual, tomam o banho de imersão na água corrente da *Mikva*, fazendo orações para a purificação do corpo. Só após o banho, elas podem voltar a manter relações sexuais com o marido.

HISTÓRIA – A água da banheira é esgotada a cada banho e reabastecida para a próxima pessoa. O rabino Yossef Benzecry vai visitar as escavações na segunda-feira, mas adianta que tudo indica que se trata mesmo da *Mikva*, pela localização do poço. Marcos Albuquerque informa que também foi encontra-

da uma área aterrada com metralha, próxima ao poço, que pode estar associada à *Mikva*. É possível que a estrutura tenha sido destruída para apagar os vestígios da presença judaica.

"Tudo isso legitima a história da sinagoga. Vamos mostrar à geração futura um pouco da presença judaica no Recife, durante o período holandês", afirma Bóris Berenstein. O trabalho de escavação está sendo patrocinado pela Fundação Safra e servirá de subsídio para o projeto de revitalização da sinagoga, que está sendo elaborado pelo arquiteto José Luiz Mota Menezes.

O poço encontrado é feito de pedra sobre pedra, sem argamassa, mede 1,70 metros de profundidade em relação ao piso primitivo do antigo templo e tem cerca de 70 centímetros de diâmetro. Até agora, as escavações já resgataram oito níveis diferentes de piso no imóvel. A sinagoga ocupava duas casas que, originalmente, tinham três portas cada uma.